

Índice

Notas Explicativas	1
Pareceres e Declarações	
Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva - Sem Ressalva	23

Notas Explicativas

Tempo Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quanto indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Tempo Participações S.A. ("Tempo", "Companhia" ou "Controladora") é uma sociedade anônima com sede em Barueri, Estado de São Paulo, listada no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo.

A Tempo tem por objeto social a participação em sociedades que atuem em gestão de soluções para empresas e pessoas nos mercados de seguros e benefícios assistenciais, ligados à vida, saúde, patrimônio e serviços correlatos, sendo seus negócios divididos em quatro segmentos: (i) Soluções em Saúde; (ii) Odontologia; (iii) Assistência Especializada e (iv) Seguro Saúde. Em conjunto com as sociedades controladas e coligadas, a Companhia compartilha as estruturas e os custos corporativos, gerenciais e operacionais. (Nota 13)

(a) Segmentos

Não ocorreram mudanças nas informações de segmentos divulgadas na Nota 1(a) às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

(b) Reorganização societária

Não ocorreram mudanças nas informações relacionadas às reorganizações societárias divulgadas na Nota 1(b) às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

(c) Ambiente regulatório

O principal evento ocorrido em 2011 refere-se à publicação da Resolução Operacional (RO) nº 1.055 publicado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS em 18 de julho de 2011 dispendo sobre o encerramento do regime especial de Direção Fiscal e cancelamento do registro provisório da coligada Presdental. Adicionalmente, a Gama Odonto S.A. ("Gama Odonto"), incorporada pela Odonto Empresas continua sob direção fiscal da ANS, relacionada com a transação realizada em maio de 2007 para aquisição de determinados ativos da empresa Associl - Assessoria de Saúde em Odontologia ao Comércio e Indústria Ltda. ("Associl"). Os fatos mencionados não trazem nenhum impacto nas atividades da Tempo.

Exceto pelo fato mencionado acima, não ocorreram mudanças significativas nas informações divulgadas na Nota 1 (c) às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010 relacionadas ao ambiente regulatório .

2 Apresentação das informações trimestrais e principais práticas contábeis

2.1 Apresentação das demonstrações financeiras e base de apresentação

As presentes Informações Trimestrais - ITR foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 31 de outubro de 2011.

A preparação de informações requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Tempo. Não houve quaisquer modificações quanto às políticas e metodologia de cálculos apresentado na Nota 3 às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010 referente aos assuntos que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aos assuntos nos quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, a citar: "Perda (*impairment*) estimada do ágio", "Ativo intangível – relacionamento contratual com o cliente",

Notas Explicativas

Tempo Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quanto indicado de outra forma

“Provisões técnicas “ e “Passivos de seguros”.

A Companhia optou por não apresentar em separado uma demonstração do resultado abrangente, uma vez que os lucros líquidos para os períodos apresentados não diferem dos respectivos resultados abrangentes para o mesmo período.

(a) Informações Trimestrais – ITR consolidadas

As Informações Trimestrais - ITR consolidadas da Companhia foram elaboradas tomando como base os padrões internacionais de contabilidade emitidos pelo *International Accounting Standards Board* - (IASB) e interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* - (IFRIC), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e suas interpretações técnicas - ICPCs e orientações - OCPCs, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

(b) Informações Trimestrais – ITR individuais

As Informações Trimestrais - ITR individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPCs e são publicadas em conjunto com as Informações Trimestrais - ITR consolidadas.

2.2 Declaração da administração

As informações trimestrais mencionadas na Nota 2.1 (a) e (b), não incluem todos os requerimentos de demonstrações contábeis anuais ou completas e dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas e individuais preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (“IFRS”) e práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e aprovadas pela CVM, respectivamente, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010. Portanto, estas demonstrações financeiras interinas em 30 de setembro de 2011, não foram objeto de preenchimento completo para evitar redundância em relação ao já apresentado nas demonstrações financeiras anuais.

2.3 Consolidação

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

Não houve modificação quanto às políticas contábeis aplicadas na elaboração dessas informações trimestrais. Os aspectos relacionados às definições e tratamento contábil de controladas e coligadas permanecem os mesmos dos mencionados na Nota 2.2 às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

2.4 Apresentação de informação por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Conselho de Administração, inclusive pela tomada das decisões estratégicas da Tempo.

2.5 Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas Informações Trimestrais - ITR permanecem as mesmas das divulgadas na Nota 2.4 às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010

Notas Explicativas

Tempo Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quanto indicado de outra forma

3 Pronunciamentos Contábeis

Não houve emissão de novos pronunciamentos contábeis que afetem as Informações Financeiras - ITR do trimestre findo em 30 de setembro de 2011. Os pronunciamentos contábeis mencionados na Nota 2.5 às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010 foram integralmente adotados.

Durante o ano de 2011, com o advento dos gastos incorridos pela Companhia com a aquisição de contratos de seguro (segmento odontológico *Affinity*), os mesmos foram capitalizados como “Custos diferidos com a aquisição de contratos de seguros” no grupo de Ativo Intangível, conforme previsto no *IFRS 4 – Insurance Contracts* e CPC 11 – Contratos de Seguros, a serem amortizados conforme expectativa de geração de benefício econômico futuro desses contratos. (Nota 10)

Para as Informações Trimestrais - ITR consolidadas foi emitido em 2010 o *IFRS 9 – Instrumentos Financeiros* que introduz novas exigências para classificação e mensuração de instrumentos financeiros ativos e passivos. Esse pronunciamento tem aplicação mandatória a partir de 1º de janeiro de 2013, e adoção antecipada permitida. A administração da Companhia ainda não adota o novo pronunciamento contábil por não existir ainda uma definição completa de classificação e mensuração dos instrumentos financeiros.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro e de seguro

Em decorrência de suas atividades, a Companhia e suas controladas assumem riscos inerentes às suas operações relacionados com mercado, legislação em vigor, reputação, premissas atuariais, sistema operacional e de gestão, solvência, crédito, liquidez, oscilações de moeda, utilização de operações de aval, fianças, garantias, entre outros, além dos riscos alheios ao seu controle como moratória, fechamento parcial ou total dos mercados, alteração na política monetária e risco soberano do País.

O monitoramento dos mencionados riscos encontra-se sob a responsabilidade dos administradores da Companhia e de suas controladas, a partir da adoção de técnicas, análises e controles que visam à minimização dos seus efeitos, cuja utilização, todavia, não garante a completa eliminação dos fatores de risco inerentes a que a Companhia e suas controladas estão sujeitas.

Na atividade de administração de planos de saúde, é recebida uma taxa pelos serviços que são prestados, não havendo exposição a risco e eventuais aumentos na frequência ou severidade das ocorrências.

Na atividade de operação de planos odontológicos, o risco é limitado à frequência dos serviços que presta, sendo que a sua exposição a riscos não sofre variação significativa pela severidade das solicitações.

Com relação à atividade de prestação de serviços de assistência especializada, o risco é limitado à quantidade de solicitações recebidas pelo tipo de serviço de assistência especializada, sendo que a sua exposição a riscos não sofre variação significativa pela severidade das solicitações.

Por fim, com relação à oferta de seguros de saúde, a Companhia está exposta tanto ao risco de frequência como risco de severidade.

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

A Tempo e suas controladas não atuam internacionalmente e não estão expostas ao risco cambial decorrente de exposições de outras moedas. Adicionalmente, não existe nenhum tipo de contrato que seja

Notas Explicativas

Tempo Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quanto indicado de outra forma

vinculado a outra moeda que não o Real.

(ii) Risco de volatilidade no preço das ações

A Companhia não está exposta a risco de exposição à mudanças no preço das ações, visto que sua política de investimentos é focada em Certificado de Depósito Bancário ("CDB") e quotas de fundos, os quais são substancialmente representados por títulos públicos federais.

(iii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

A Companhia está sujeita ao risco de taxas de juros, dada política e o montante aplicados em investimentos remunerados ao Certificado de Depósito Interbancário ("CDI").

Fizemos uma análise onde consideramos uma elevação e uma queda de 10% em ambos os casos na taxa anualizada do CDI. Sobre estas novas taxas, consideramos um montante aplicado igual ao valor em aberto em 30 de setembro de 2011 durante um período de 12 meses. Desta forma mostramos o impacto na mudança do CDI, embora os valores simulados sejam inferiores ao registrado na rubrica "Receitas financeiras", haja vista uma média de valor aplicado durante 2011 maior que o saldo final em aberto.

Descrição	Instituição financeira	Cenário base		Cenário I		Cenário II	
		Montante aplicado	CDI base referencial - %	Aumento de 10% sobre CDI	Redução de 10% sobre CDI		
				%		%	
CDB	Santander	7	12,15%	13,37%	1	10,94	1
Debêntures	Itaú Unibanco	11	12,15%	13,37%	1	10,94	1
Fundo Renda Fixa	Itaú Unibanco	17.574	12,15%	13,37%	2.349	10,94	1.922
Fundo de Investimento (i)	Itaú Unibanco	136.107	12,15%	13,37%	18.198	10,94	14.890
		<u>153.699</u>			<u>20.549</u>		<u>16.814</u>

(i) Fundos não considerados exclusivos, visto que a Companhia e suas controladas não detêm mais de 50% das quotas.

Na análise acima, a Companhia estima que no cenário base a taxa acumulada (ao ano) do CDI é de 12,15%. O cenário I estima que a taxa acumulada do CDI será de 13,37% (10% de aumento) e o cenário II estima que a taxa acumulada do CDI será de 10,94% (10% de queda). No cenário I a Companhia teria um ganho de R\$ 20.549, enquanto no cenário II o ganho seria de apenas R\$ 16.814.

(b) Risco de crédito

A Companhia e suas controladas restringem a exposição a riscos de crédito associados a bancos e a caixa e equivalentes de caixa, efetuando seus investimentos em instituições de primeira linha e com remuneração em títulos de curto prazo.

Com relação a contas a receber, a Companhia restringe a sua exposição a riscos de crédito por meio de vendas para uma base ampla de clientes e de análises de crédito contínua.

Notas Explicativas

Tempo Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quanto indicado de outra forma

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Tempo e agregada pelo departamento de Finanças. Esse departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Tempo para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas disponíveis a qualquer momento.

(d) Risco e gestão de seguros

No mercado brasileiro, a Companhia opera no segmento de Administração de Planos de Saúde, por meio da Gama Saúde e da Connectmed-CRC, no segmento de Operação de Planos Odontológicos, por meio da Odonto Empresas e Prevdonto, e no segmento de Assistência Especializada, por meio da USS. Prestamos serviços, por meio da Gama Saúde e da Connectmed-CRC, a empresas, entidades governamentais, seguradoras e operadoras de planos de assistência à saúde, inclusive autogestões; por meio da Odonto Empresas e Prevdonto, a empresas e associações; e, por meio da USS, principalmente a seguradoras.

Os negócios da Tempo encontram-se bem posicionados, de forma a se beneficiarem das oportunidades de crescimento presentes nos seus respectivos mercados. No segmento de Administração de Planos de Saúde, a Companhia recebe uma taxa pelos serviços prestados, e não existe exposição a eventuais aumentos na frequência ou à severidade das ocorrências. No segmento de Operação de Planos Odontológicos, o risco da Companhia é limitado à frequência dos serviços prestados e ao baixo custo unitário dos serviços demandados. Da mesma maneira, no segmento de Assistência Especializada, o risco da Tempo é limitado à frequência de solicitações recebidas por tipo de serviço de assistência especializada, sendo que a exposição a riscos também não sofre variação significativa por conta do baixo custo unitário dos serviços solicitados.

A Companhia possui diversos mecanismos que têm como principal objetivo a minimização do risco de seguro ou redução de custos operacionais na liquidação de sinistros ou pagamento de benefícios ao segurados. Estes mecanismos incluem controle de despesas, e escolha de prestadores de serviços médicos com base em diversos fatores, incluindo especialização, experiência, localização e qualidade e custo dos serviços.

Os pagamentos de benefícios são feitos com base em tabela de preços com desconto e preços pré-acordados entre as partes cujos preços são normalmente fechados em condições atrativas para a Companhia visando a rentabilidade geral da carteira. Sempre que necessário a Companhia negocia seus contratos com prestadores de serviços de saúde a preços favoráveis e mais baixos do que os preços normais de tabela. A Companhia também possui uma equipe altamente treinada de auditoria médica sobre as contas. Como um dos procedimentos chave, a Companhia possui critérios rigorosos de aceitação de risco dos novos participantes e de novos clientes para apólices empresariais e individuais de todos os produtos negociados. Adicionalmente, o processo de subscrição envolve a análise de perfil do segurado, riscos preexistentes, e outros fatores, dentro das regras de regulação dos segmentos emitidas pela ANS.

As atividades de seguros trazem exposição para a Companhia principalmente no aumento de frequência. A única controlada com certo nível de exposição à severidade é a de Seguros Saúde. A Companhia considera um custo com severidade alta um atendimento com valor igual ou superior a R\$ 400.

Considerando o exposto, o quadro abaixo demonstra cenários de simulação no aumento da taxa de sinistralidade e o possível efeito na margem das empresas expostas a tal risco.

Notas Explicativas

Tempo Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quanto indicado de outra forma

	Demonstrativo receita x custo 30 trimestre 2011				Demonstrativo sinistralidade aumento de 10% sobre o custo			Demonstrativo sinistralidade redução de 10% sobre o custo		
	Receita	Custo	Sinistra lidade	Margem	Custo	Sinistra lidade	Margem	Custo	Sinistra lidade	Margem
Soluções em Saúde	327.922	252.702	77,1%	22,9%	277.972	84,8%	15,2%	227.432	69,4%	30,6%
Odontologia	53.189	26.775	50,3%	49,7%	29.452	55,4%	44,6%	24.097	45,3%	54,7%
Seguro Saúde	202.756	166.155	81,9%	18,1%	182.771	90,1%	9,9%	149.540	73,8%	26,2%
Assistência Especializada	187.009	132.716	71,0%	29,0%	145.988	78,1%	21,9%	119.444	63,9%	36,1%
	<u>770.876</u>	<u>578.348</u>			<u>636.183</u>			<u>520.513</u>		

4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Tempo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Tempo pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

As controladas Gama Saúde, Odonto Empresas, Prevdonto e Tempo Saúde devem atender às exigências de capital mínimo estabelecidas pela Agência Nacional de Saúde. Os esforços da Companhia devem sempre estar atentos a tais exigências.

Adicionalmente, a Companhia busca concentrar seu caixa em investimentos de curto prazo pouco suscetíveis a oscilações.

4.3 Estimativa do valor justo

Os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), referem-se aos seus valores justos.

A Tempo e suas controladas aplicam o CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- . Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- . Informações, além dos preços cotados, incluídas no Nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).
- . Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (Nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos da Tempo mensurados pelo valor justo em 30 de setembro de 2011. A Companhia não possui passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do

Notas Explicativas**Tempo Participações S.A. e suas controladas****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quanto indicado de outra forma

resultado nessa data-base.

	Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Saldo total
Ativos			
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	10.107	143.592	153.699
Total do ativo	<u>10.107</u>	<u>143.592</u>	<u>153.699</u>

A seguir, as informações referentes a 31 de dezembro de 2010:

	Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Saldo total
Ativos			
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	10.228	154.972	165.200
Total do ativo	<u>10.228</u>	<u>154.972</u>	<u>165.200</u>

5 Instrumentos financeiros por categoria (consolidado)

	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Total
30 de setembro de 2011			
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Aplicações financeiras	7	153.692	153.699
Contas a receber	<u>138.940</u>		<u>138.940</u>
	<u>138.947</u>	<u>153.692</u>	<u>292.639</u>
			Outros passivos financeiros
30 de setembro de 2011			
Passivo, conforme o balanço patrimonial			
Obrigações de arrendamento financeiro			443
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais, sociais e atuariais			82.208
Empréstimos			<u>7.041</u>
			<u>89.692</u>

Notas Explicativas**Tempo Participações S.A. e suas controladas****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quanto indicado de outra forma

	<u>Empréstimos e recebíveis</u>	<u>Ativos ao valor justo por meio do resultado</u>	<u>Total</u>
31 de dezembro de 2010			
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Aplicações financeiras	319	164.881	165.200
Contas a receber de clientes e repasses a receber	<u>124.821</u>		<u>124.821</u>
	<u>125.140</u>	<u>164.881</u>	<u>290.021</u>
			<u>Outros passivos financeiros</u>
31 de dezembro de 2010			
Passivo, conforme o balanço patrimonial			
Obrigações de arrendamento financeiro			870
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais, sociais e atuariais			<u>124.878</u>
			<u>125.748</u>

6 Contas a receber (consolidado)

	<u>30 de setembro de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
Contas a receber	116.280	119.438
Provisão para <i>impairment</i>	<u>(41.588)</u>	<u>(46.408)</u>
	<u>74.692</u>	<u>73.030</u>

Segue abaixo a movimentação da provisão para *impairment*:

Saldo em 31 de dezembro de 2010	(46.408)
Constituição	(1.484)
Reversão	<u>6.304</u>
Saldo em 30 de setembro de 2011	<u>(41.588)</u>

7 Repasses a receber e a pagar (consolidado)

Valores decorrentes da intermediação de repasses de recursos recebidos dos planos de saúde (repasses a receber) e pagos aos médicos da rede credenciada (repasses a pagar).

O risco de crédito do valor dos repasses a receber dos planos de saúde é assumido pelas controladas da Companhia; dessa forma, as suas políticas de vendas estão intimamente associadas ao nível de risco de crédito a que estão dispostas a se sujeitar no curso de seus negócios.

A seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócio e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em seus repasses a receber.

Notas Explicativas**Tempo Participações S.A. e suas controladas****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quanto indicado de outra forma

8 Tributos correntes a recuperar (consolidado)

	30 de setembro de 2011	31 de Dezembro de 2010
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	29.628	24.209
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	15.929	13.101
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	9.432	8.189
Programa de Integração Social (PIS)	2.223	2.001
Instituto Nacional do Seguro Social (INSS)	4.570	3.226
Atualização Selic	5.498	5.394
Outros	2.054	1.911
	<u>69.334</u>	<u>58.031</u>

9 Investimentos**(a) Informações em subsidiárias**

	Quantidade de ações ou cotas possuídas pela Companhia	Participação da Companhia no capital social/ votante - %	Saldo de investimen tos em 30 de setembro de 2011	Efeito reflexo de compra de ações em tesouraria por controladas em 30 de setembro de 2011	Resultado de equivalência patrimonial no período findo em 30 de setembro de 2011
USS	5.559.058	100	101.106		2.629
Gama Saúde	1.341.092.005	100	79.163		11.661
CM-CRC	1.216.346.078	100	12.941		(2.758)
Odonto Empresas	9.248.163.901	100	22.737		(3.750)
Med-Lar	3.080.461.098	100	17.121		8.384
Prevdonto	22.057.432	100	8.400		1.878
Atori	99.999.999	100	87.358	(14.548)	6.844
Efectiva	2.891.057	99,9	1.242		(68)
			<u>330.068</u>	<u>(14.548)</u>	<u>24.820</u>

Notas Explicativas**Tempo Participações S.A. e suas controladas****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quanto indicado de outra forma

	Quantidade de ações ou cotas possuídas pela Companhia	Participação da Companhia no capital social/votante - %	Saldo de investimentos em 31 de dezembro de 2010	Efeito reflexo de compra de ações em tesouraria por controladas em 31 de dezembro de 2010	Resultado de equivalência patrimonial do período findo em 30 de setembro de 2010
USS	5.559.058	100	98.477		15.454
Gama Saúde	1.341.092.005	100	51.102		12.669
CM-CRC	1.216.346.078	100	15.699		(60)
Odonto Empresas	9.248.163.901	100	26.487		5.383
Med-Lar	3.080.461.098	100	8.737		6.964
Prevdonto	22.057.432	100	6.522		4.704
Atori	99.999.999	100	95.062	(16.539)	3.832
Efectiva	2.891.057	99,9	1.310		(449)
			303.396	(16.539)	48.497

(b) Informações de Coligadas

Em agosto de 2011 a Gama Saúde, aportou capital no valor de R\$ 5.000 na empresa Multicare através de sua controla Praia do Imbassá.

Exceto pelo fato mencionado acima, não ocorreram mudanças significativas nas informações divulgadas na Nota 10 (b) às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010 relacionadas à Investimentos e Provisão para passivo a descoberto.

Tempo Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações

trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quanto indicado de outra forma

Notas Explicativas

(c) Movimentação do saldo de investimentos em controladas diretas

	Odonto Empresas	Prevdonto	Med- Lar	Atori	Efectiva	CM-CRC	Gama Saúde	US\$
Saldos em 31 de dezembro de 2009	22.257	(77)	1.754		1.579	12.887	39.576	88.422
Aumento de capital e outros			3.870	100.000	24		(1.729)	(14.700)
Dividendos				(16.539)				
Efeito reflexo de compra de ações em tesouraria por controladas					(293)			
Equivalência patrimonial	4.230	6.599	3.113	11.601		2.812	13.255	24.755
Saldo em 31 de dezembro de 2010	26.487	6.522	8.737	95.062	1.310	15.699	51.102	98.477
Aumento de capital e outros							16.400	
Redução de Capital								(19.461)
Efeito reflexo de compra de ações em tesouraria				(14.548)				19.461
Equivalência patrimonial	(3.750)	1.878	8.384	6.844	(68)	(2.758)	11.661	2.629
Saldo em 30 de Setembro de 2011	22.737	8.400	17.121	87.358	1.242	12.941	79.163	101.106

Tempo Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quanto indicado de outra forma

10 Intangível (consolidado)	Exercício findo em 31 de Dezembro de 2010					Em 30 de setembro de 2011								
	Softwares	Contratos de Exclusividade	Marcas e Patentes	Carteira de Clientes	Custos diferido com aquisição de contrato de seguros	Ágios Pagos em Aquisições	Outros	Softwares	Contratos de Exclusividade	Marcas e Patentes	Carteira de Clientes	Custos diferido com aquisição de contrato de seguros	Ágios Pagos em Aquisições	Outros
Saldo Inicial	14.141	23.723	174									23.232		
Aquisições	7.437			27.650								13.505	140	
Amortização	(4.830)	(4.695)		(2.074)										(1.018)
Saldo contábil, líquido	16.748	19.028	174	25.576								36.737	140	986
Em 31 de Dezembro de 2010														
Custo	34.596	29.071	349	27.650								220.377	1.018	314
Amortização e Impairment Acumulados	(17.848)	(10.043)	(175)	(2.074)								(183.640)	(878)	(214)
Saldo contábil, líquido	16.748	19.028	174	25.576								36.737	140	986
Em 30 de setembro de 2011														
Saldo Inicial	16.748	19.028	174	25.576								36.737	140	99
Aquisições	2.256											2.039		
Amortização	(4.037)	(3.521)		(2.075)								(351)		(9)
Saldo contábil, líquido	14.967	15.507	174	23.501								1.688	140	90
Em 30 de setembro de 2011														
Custo	36.852	29.071	349	27.650								2.039	1.018	314
Amortização e Impairment Acumulados	(21.885)	(13.564)	(175)	(4.149)								(351)	(878)	(222)
Saldo contábil, líquido	14.967	15.507	174	23.501								1.688	140	90
Taxa anuais de amortização %	20	10	10	10								33	10	10

Notas Explicativas

Tempo Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quanto indicado de outra forma

11 Imobilizado (consolidado)

	Equipamen- tos de Informática	Móveis e Utensílios	Instalações	Veículos	Maquinas e Equipam- entos	Benefitorias em Imóveis de Terceiros	Equipam- entos de Telefonia	Outros	Total
Em 31 de dezembro de 2010									
Saldo Inicial	4.938	1.241	575	3	148	2.061	1.461	4	10.431
Aquisições	2.140	137	152		358	1.152			3.939
Depreciação	(2.126)	(219)	(88)	(3)	(28)	(600)	(196)	(4)	(3.264)
Saldo contábil, líquido	4.952	1.159	639		478	2.613	1.265		11.106
Em 31 de dezembro de 2010									
Custo ou avaliação	13.951	2.671	1.017	200	662	5.304	1.960	268	26.033
Depreciação acumulada	(8.999)	(1.512)	(378)	(200)	(184)	(2.691)	(695)	(268)	(14.927)
Saldo contábil, líquido	4.952	1.159	639		478	2.613	1.265		11.106
Em 30 de setembro de 2011									
Saldo Inicial	4.952	1.159	639		478	2.613	1.265		11.106
Aquisições	1.656	42			105	82			1.886
Depreciação	(1.677)	(189)	(75)		(68)	(472)	(151)		(2.633)
Saldo contábil, líquido	4.931	1.012	564		515	2.223	1.114		10.359
Em 30 de setembro de 2011									
Custo ou avaliação	15.607	2.713	1.017	200	767	5.386	1.960	268	27.919
Depreciação acumulada	(10.676)	(1.701)	(453)	(200)	(252)	(3.163)	(846)	(268)	(17.560)
Saldo contábil, líquido	4.931	1.012	564		515	2.223	1.114		10.359
Taxa anuais de depreciação %	20	10	10	20	10	20	20	20	

Notas Explicativas

Tempo Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quanto indicado de outra forma

12 Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis (consolidado)

	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Trabalhistas e previdenciárias	11.153	11.956
Tributárias	33.181	31.971
Cíveis	4.064	3.293
	<u>48.398</u>	<u>47.220</u>

As provisões para contingências passivas são estabelecidas por valores atualizados das questões trabalhistas, tributárias e cíveis que possam representar desembolsos futuros por parte da Companhia e suas controladas, com base nas opiniões dos seus consultores jurídicos, para os casos cuja probabilidade de perda é considerada provável.

Em 30 de setembro de 2011 as contingências cujas probabilidades de perda são consideradas possíveis somam R\$ 46.978, não registradas no balanço.

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos.

A natureza das obrigações pode ser sumarizada como segue:

- . Tributárias - referem-se, na sua maioria, a potenciais riscos envolvendo apurações e recolhimentos de IRPJ e CSLL.
- . Contingências trabalhistas e previdenciárias - consistem, principalmente, dos litígios envolvendo funcionários e ex-funcionários sobre temas ligados à aplicação da CLT.
- . Ações cíveis - as principais ações estão relacionadas a indenizações por danos morais e materiais principalmente relacionados a planos de saúde e odontológicos.

13 Transações com partes relacionadas

13.1 Consolidado

A Companhia e suas controladas compartilham uma estrutura comum de determinados custos corporativos. Os gastos relacionados com tal estrutura são rateados por meio de critérios objetivos estabelecidos pela administração, e eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas. Em resumo as despesas são rateadas da seguinte forma:

- Despesas associadas à infra-estrutura compartilhada pelas empresas são rateadas usando o critério de número de funcionários;
- Despesas de Tecnologia da Informação (TI) e Telecomunicações (Telecom), quando não apropriadas diretamente às empresas operacionais, são rateadas pelo critério de número de funcionários;

Notas Explicativas

Tempo Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quanto indicado de outra forma

Despesas de áreas de suporte corporativo, a exemplo dos departamentos jurídico, financeiro e de recursos humanos, são rateadas de acordo com o lucro bruto das empresas operacionais. Adicionalmente, as empresas do grupo compartilham prestação de serviços como seguros-saúde e planos odontológicos dos funcionários de todas as empresas do Grupo.

(a) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros, diretores e membros do Comitê Executivo. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por serviços de empregados, está apresentada a seguir:

	<u>Saldo no período findo em 30 de setembro de 2011</u>	<u>Saldo no período findo em 30 de setembro de 2010</u>
Salários e outros benefícios de curto prazo, a empregados	3.493	3.199
Prêmio acumulado de opções de ações, líquida	<u>1.451</u>	<u>2.429</u>
	<u>4.944</u>	<u>5.628</u>

13.2 Controladora

As transações com controladas abaixo ocorreram durante os períodos:

	<u>Saldo no período findo em 30 de setembro de 2011</u>	<u>Saldo no período findo em 30 de setembro de 2010</u>
Dividendos recebidos		16.429

Os saldos a receber e a pagar por transações com partes relacionadas estão diretamente ligados aos rateios de despesas (Nota 13.1) e mútuo. Os saldos em 30 de setembro de 2011 estão demonstrados da seguinte forma:

	Transações operacionais			Transações financeiras (i)			Total		
	Ativo	Passivo	Saldo líquido	Ativo	Passivo	Saldo líquido	Ativo	Passivo	Saldo líquido
Atori		(1.833)	(1.833)					(1.833)	(1.833)
Connectmed – CRC	7.847	(15.072)	(7.225)		(718)	(718)	7.847	(15.790)	(7.943)
Gama Saúde	287		287				287		287
Med-Lar	498	(4)	494		(2.769)	(2.769)	498	(2.773)	(2.275)
Odonto Empresa	757	(326)	431				757	(326)	431
Tempo Saúde	323	(309)	14				323	(309)	14
USS	<u>4.757</u>	<u>(13.791)</u>	<u>(9.034)</u>		<u>(12.336)</u>	<u>(12.336)</u>	<u>4.757</u>	<u>(26.127)</u>	<u>(21.370)</u>
	<u>14.469</u>	<u>(31.335)</u>	<u>(16.866)</u>		<u>(15.823)</u>	<u>(15.823)</u>	<u>14.469</u>	<u>(47.158)</u>	<u>(32.689)</u>

Notas Explicativas**Tempo Participações S.A. e suas controladas****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quanto indicado de outra forma

Os saldos de 31 de dezembro de 2010 estão apresentados da seguinte forma:

	Transações operacionais			Transações financeiras (i)			Total		
	Ativo	Passivo	Saldo líquido	Ativo	Passivo	Saldo líquido	Ativo	Passivo	Saldo líquido
Atori				1.315		1.315	1.315		1.315
Connectmed – CRC	5.823	(16.004)	(10.181)				5.823	(16.004)	(10.181)
Efectiva		(5)	(5)					(5)	(5)
Gama Saúde	825	(31)	794				825	(31)	794
Med-Lar	297	(84)	213				297	(84)	213
Odonto Empresa	366	(3.171)	(2.805)				366	(3.171)	(2.805)
USS	1.861	(5.155)	(3.294)		(786)	(786)	1.861	(5.941)	(4.080)
	<u>9.172</u>	<u>(24.450)</u>	<u>(15.278)</u>	<u>1.315</u>	<u>(786)</u>	<u>529</u>	<u>10.487</u>	<u>(25.236)</u>	<u>(14.749)</u>

(i) Saldo composto por contratos de mútuo com prazo indeterminado e taxa de juros é de 10% ao ano.

14 Empréstimos (Consolidado)

	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Moeda nacional		
Banco Itaú	7.041	

O empréstimo bancário, contratado em Agosto de 2011, tem vencimento em Março de 2012 e taxa de 110% do CDI.

15 Imposto de Renda e Contribuição Social**(a) Composição dos tributos diferidos ativos (consolidado)**

Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, podem ser assim demonstrados:

	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Prejuízo fiscal de imposto de renda	9.791	5.613
Base negativa de contribuição social	3.525	2.021
Diferenças temporárias	7.273	6.609
Diferença temporária - ágio (*)	<u>2.901</u>	<u>9.430</u>
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	<u>23.490</u>	<u>23.673</u>

(*) Decorre da diferença entre o saldo contábil e a base fiscal do ágio decorrente da aquisição da USS. As práticas contábeis requerem considerar as diferenças temporárias entre a base fiscal de um ativo e sua base contábil. Ágio resultante de transação de reestruturação societária feita em 2007, que para fins fiscais a administração concluiu,

Notas Explicativas

Tempo Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quanto indicado de outra forma

com apoio de seus consultores jurídicos, que o ágio atende a legislação vigente e que a sua amortização é dedutível para fins de imposto de renda e contribuição social. Em 30 de setembro de 2011, o saldo de crédito fiscal consolidado totaliza R\$ 2.901 (31 de dezembro de 2010 – R\$ 9.430). Durante os nove meses findos em 30 de setembro de 2011 e 2010, a Companhia realizou o montante de R\$ 2.176 em cada trimestre, contabilizado na rubrica "Imposto de renda e contribuição social".

(b) Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido da Companhia, apurados com base nas alíquotas regulares vigentes de 34%, diferem da taxa efetiva do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido.

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	20.698	18.910	28.573	38.159
Alíquota nominal - %	34%	34%	34%	34%
Despesa calculada conforme alíquota nominal	(7.037)	(6.429)	(9.715)	(12.974)
Provisões, com natureza de despesas temporariamente indedutíveis, porém sem ativo diferido constituído, por incerteza quanto à sua realização futura		(1.208)	(1.773)	1.883
Dividendos na forma de juros sobre capital próprio.		588		588
Amortização Fiscal do Ágio			6.529	6.529
Resultado da Equivalência Patrimonial	8.439	16.489	337	(116)
Compensação e/ou adição prejuízos fiscais e bases negativas, porém sem ativo diferido constituído, por incerteza quanto à sua realização futura	(1.402)	(8.849)	(6.073)	(12.780)
Outras adições/ exclusões permanentes		(591)	2.820	(2.379)
Despesa de IRPJ/ CSLL contabilizadas			(7.875)	(19.249)

16 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 30 de setembro de 2011, o capital social da Companhia de R\$ 534.067 (31 de dezembro de 2010 - R\$ 534.067) está representado por 156.285.611 ações ordinárias (31 de dezembro de 2010 - 163.098.092), nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Segue mutação do número de ações:

Notas Explicativas

Tempo Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quanto indicado de outra forma

	<u>Ordinárias</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2009	163.329.962
Cancelamento de ações	(231.870)
Saldo em 31 de dezembro de 2010	163.098.092
Cancelamento de ações	(6.812.481)
Saldo em 30 de setembro de 2011	<u>156.285.611</u>

(i) Ações em tesouraria

Considerando a efetivação da redução de capital social da controlada USS (Nota 9 (b)) em 26 de janeiro de 2011, a Companhia ratificou o cancelamento das ações em tesouraria no montante de R\$ 19.461 , 6.812.481 ações anteriormente detidas por essa controlada por meio de Ata de reunião do Conselho de Administração realizada em 03 de fevereiro de 2011.

Em 12 de agosto de 2011 através de reunião do Conselho de Administração, a Tempo autorizou a Diretoria a realizar a abertura do 3º Programa de Recompra de Ações de emissão da Companhia, para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, sem redução do capital social.

Durante o 3º trimestre de 2011, a controlada Tempo Saúde, adquiriu 4.145.50 ações da Companhia pelo montante de R\$ 14.548 .

(ii) Resultado de transação de ações em tesouraria

As ações em tesouraria abrangem as ações de emissão própria readquiridas pela Companhia. Os ganhos e perdas relacionados a realização das transações de pagamento baseado em ações e outras movimentações das ações sem alteração no valor do Capital Social da Companhia são registrados na reserva “Resultado sobre ações em tesouraria”.

(b) Plano de opção de compra de ações

Em janeiro de 2011 o montante de 3.113.306 ações outorgadas, porém não exercidas foram baixadas devido à saída de executivos da Companhia.

Em 28 de abril de 2011, a Tempo aprovou através de Assembleia Geral Ordinária um novo plano de opção de compra de ações para funcionários e administradores da empresa.

O atual plano prevê que a Companhia poderá outorgar opções de compra de ações até o limite de 14% do total de ações do capital social da Companhia em 29 de abril de 2011, excluindo-se as ações em tesouraria e considerando o efeito da diluição dessa outorga bem como das outorgas concedidas no âmbito do primeiro plano de opção. Além disso, o novo plano altera a forma com que o preço de exercício das opções é atualizado, sendo seu plano anterior corrigido pelo IGP-M acrescido à atualização de 6% a.a. e o atual passa a ser corrigido pelo IPCA acrescido de uma atualização de 3% a.a.. A atualização financeira do preço de exercício das opções tem como base a data de 15 de janeiro de 2007 e o valor de R\$ 2,34 por ação. Em julho de 2011, a Companhia outorgou aos beneficiários, opções de compra de 3.243.080 ações.

Notas Explicativas

Tempo Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quanto indicado de outra forma

17 Lucro por ação

(a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

	<u>30 de setembro de 2011</u>	<u>30 de setembro de 2010</u>
Lucro atribuível aos acionistas dos controladores da Companhia (*)	20.698	18.910
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	<u>159.124</u>	<u>166.880</u>
Lucro básico por ação	<u>0,13</u>	<u>0,11</u>

(*) Não existem acionistas não controladores.

(b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A sociedade tem duas categorias de ações ordinárias potenciais diluídas: dívida conversível e opções de compra de ações. Pressupõe-se que a dívida conversível foi convertida em ações ordinárias e que o lucro líquido é ajustado para eliminar a despesa financeira menos o efeito fiscal. Para as opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da sociedade), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação. A quantidade de ações calculadas conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

	<u>30 de setembro de 2011</u>	<u>30 de setembro de 2010</u>
Lucro		
Lucro atribuível aos acionistas da controladora (Companhia)	20.698	18.910
Lucro usado para determinar o lucro diluído por ação	20.698	18.910
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	159.124	166.880
Ajustes		
Opções de compra de ações (milhares)	15.040	14.802
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação (milhares)	174.164	181.682
Lucro diluído por ação	0,12	0,10

Notas Explicativas**Tempo Participações S.A. e suas controladas****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quanto indicado de outra forma

18 Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro 2011	30 de setembro 2010	30 de setembro 2011	30 de setembro 2010
Despesas com pessoal	(1.451)	(16.587)	(78.446)	(86.213)
Despesas com serviços de terceiros		(11.174)	(47.868)	(46.209)
Despesas com <i>marketing</i>		(146)	(23.352)	(24.879)
Despesas tributárias			(237)	(295)
Outras operacionais		(139)	(8.054)	(1.885)
Provisão para contingências			(255)	5.945
	<u>(1.451)</u>	<u>(28.046)</u>	<u>158.212</u>	<u>(153.536)</u>

19 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro 2011	30 de setembro 2010	30 de setembro 2011	30 de setembro 2010
Receitas financeiras				
Descontos obtidos	27	8	160	278
Juros sobre outros ativos		36	815	36
Juros sobre aplicações financeiras	267	816	11.405	11.914
Receita financeira do consórcio			465	-
Atualização de créditos tributários				238
Outras receitas financeiras		54	812	
	<u>294</u>	<u>914</u>	<u>13.657</u>	<u>12.466</u>
Despesas financeiras				
Juros passivos	(34)	(89)	(1.055)	(3.724)
Comissões e despesas bancárias	(25)	(50)	(2.341)	(50)
Juros sobre impostos	(3)		(9)	(797)
Outras despesas financeiras	<u>(33)</u>	<u>(494)</u>	<u>(2.374)</u>	<u>(171)</u>
	<u>(95)</u>	<u>(633)</u>	<u>(5.779)</u>	<u>(4.742)</u>

Notas Explicativas**Tempo Participações S.A. e suas controladas****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quanto indicado de outra forma

20 Informações por segmento

A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelo Conselho de Administração que efetua sua análise do negócio, segmentando-o sob a perspectiva de produto comercializado.

As informações por segmento de negócios correspondentes ao período findo em 30 de setembro de 2011 são as seguintes:

	<u>Soluções em saúde</u>	<u>Odontologia</u>	<u>Seguro saúde</u>	<u>Assistência especializada</u>	<u>Corporativo / Eliminações</u>	<u>Total</u>
Receita total do segmento	342.014	53.189	202.756	187.009	(14.092)	770.876
Custo dos serviços prestados	(261.394)	(26.775)	(166.155)	(132.716)	8.692	(578.348)
Lucro bruto	80.620	26.414	36.601	54.293	(5.400)	192.528
Resultado operacional	20.358	(2.238)	4.826	4.227	(6.478)	20.695
Depreciação e amortização	1.695	1.596	2.097	4.359	2.870	12.617
EBITDA						<u>33.312</u>
Contas a receber/repasses	85.678	6.653	7.821	38.788		138.940
Total do Ativo	<u>225.893</u>	<u>78.761</u>	<u>91.033</u>	<u>134.748</u>	<u>13.708</u>	<u>544.143</u>
Provisões técnicas		7.165	28.068			35.233
Total do passivo circulante e não circulante	<u>115.253</u>	<u>47.624</u>	<u>44.618</u>	<u>33.642</u>	<u>245</u>	<u>241.382</u>

As informações por segmento de negócios correspondentes ao período findo em 30 de setembro de 2010 são as seguintes:

Notas Explicativas**Tempo Participações S.A. e suas controladas****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quanto indicado de outra forma

	Soluções em saúde	Odontologia	Seguro saúde	Assistência especializada	Corporativo / Eliminações	Total
Receita total do segmento	339.748	73.783	126.133	169.740	(7.825)	701.579
Custo dos serviços prestados	(267.137)	(30.153)	(103.981)	(108.396)	4.225	(505.442)
Lucro bruto	72.611	43.630	22.152	61.344	(3.600)	196.137
Resultado operacional	24.533	11.822	2.913	23.545	(32.378)	30.435
Depreciação e amortização	2.010	1.112	1.384	4.403	1.822	10.731
EBITDA						<u>41.166</u>

As informações sobre os ativos e passivos por segmento em 31 de dezembro de 2010 são às mencionadas na Nota 31 às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

Os ativos correspondentes aos segmentos reportados apresentam-se conciliados com o total do ativo.

Os valores fornecidos à Diretoria-Executiva com relação ao total do passivo são consistentes com os saldos registrados nas demonstrações financeiras. Esses passivos são alocados com base nas operações do segmento.

Os passivos que incluem apropriação de juros não são considerados passivos do segmento por serem administrados pela Tesouraria Central.

Os passivos correspondentes aos segmentos reportados apresentam-se conciliados com o total do passivo.

21 Compromissos**Outros compromissos**

Em 30 de setembro de 2011, a Companhia e suas controladas possuíam cartas de fiança no valor de R\$ 15.859 (31 de dezembro de 2010 - R\$ 4.837), as quais se referem basicamente às garantias prestadas em operações comerciais e processos judiciais.

22 Eventos subsequentes

Em 19 de outubro de 2011, através de reunião do Conselho de Administração, foi autorizado o aumento de capital social, mediante emissão privada de 115.443 ações, ao preço de R\$ 3,43 (três reais e quarenta e três centavos) por ação ordinária, no valor de R\$ 396, para atender ao exercício das opções outorgadas a empregado da Companhia.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Tempo Participações S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Tempo Participações S.A. ("Tempo"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado os períodos de três e nove meses findos nessa data, bem como as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 1 de novembro de 2011

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Eduardo Rogatto Luque
Contador CRC 1SP166259/O-4